GAZETA DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Outubro de 1754.

HOLLANDA *Amſterdam 20. de Agoſto.*

Recem todos os dias as queixas, e as mormuraçoens dos Negociantes deſta Cidade, por cauſa da declinaçam em que ſe acham alguns dos ramos do ſeu Comercio; o que atribuem principalmente aos grandes direitos, e impoſiçoens com que eſtam carregados alguns generos, e em eſpecial os vinhos, as aguas ardentes, e a bebida chamada *Genebra*. Os que traficavam os annos paſſados neſtas couſas tiravam dellas hum grande lucro que hoje eſtá reduzido aquazi nada. Os moradores de qualquer Cidade de Hollanda, ſe acham obrigados a pagar ſeis florins (1800.) por cada quarto de vinho que comprehende quarenta botelhas. Eſta mormuraçam tem feito receyar algum motim neſta Cidade, onde a facçam do famozo *Raap*, autor dos ultimos tem jà eſpa-

lhado bilhetes pelos canaes, e metido outros por baixo das portas de certas cazas: dizendo que todos os que tiverem algum motivo de se queixarem se ajuntem tal dia na caza da Viuva de Raap, e façam huma declaraçam dellas por escrito.

Depois deste receyo temos outro que nam he menos para se temer, e consiste em se acharem divididos em duas parcialidades os animos dos Povos. Em Rotterdam sahiu huma mulher correndo, e gritando pelas ruas. *Eu sou pelo caza de Orange, e nam pelos Francezes*: dizendo que a maior parte da Regencia se acha mais inclinada a França, que a caza de Orange a quem em todo o tempo temos devido a nossa deffença; mas nam foi seguida mais que de algum Povo meudo que o governo fez logo desaparecer.

Varias pessoas particulares tem já sahido das Provincias, queixozas de terem engrossado tanto as taixas, as cizas, e os direitos, e terem abatidos os juros do seu dinheiro, e os rendimentos das suas fazendas, ao mesmo tempo que os mantimentos valem tam caros; dizendo que nam podem continuar os seus domicilios nos dominios da Republica, e com este motivo se retiraram para os do Rey de Prussia; que com a maxima de abater imposiçoens, e conceder franquezas vay acrecentando vassalos, e engrandecendo as Povoaçoens dos seus Estados. Por esta cauza vemos vender cazas, e terras por preços tam deminutos que comparativamente se diz que vam dadas por hum bocado de pam. A Caza chamada *Raphorst* pertencente aos herdeiros da ultima Condessa de *Cadogan*, estando avaliada em 100U florins se vendeu por 29U200. O nobre Palacio, e caza de campo mandada edificar em Alphen pelo Rezidente de Saxonia Gotha q̃ lhe havia custado 150U florins, se vendeu por 20U. Emfim as terras se vendem por metade do seu justo preço. Este he o prezente estado destas Provincias; e nam ha aparencias de que tenha remedio, em quanto o interesse particular se antepuzer ao commum.

Hayo

Haya 5. de Setembro.

VOltaram S. S. A. A. Real e Sereniſſimas na tarde de 18. de Julho da viagem que haviam feito a *Orange-woud*, e ſe foram apear no Palacio do Boſque onde immediatamente receberam os cumprimentos de boas vindas dos principaes Miniſtros da Regencia, e de hum grande numero de peſſoas da primeira deſtinçam. Chegou no principio de Agoſto de *Dreſda* Monſr. Calkoen Miniſtro Plenipotenciario deſta Republica ao Rey de Polonia, e teve logo a honra de ir veſitar a Suas Altezas que o recebe-ram com eſpecial agrado, e depois foi ter huma conferencia com o Prezidente da aſſemblea geral, e com outros varios Miniſtros do governo. Chegou tambem o Baram de Borſelle reprezentante do primeiro Nobre da Provincia de Zellanda, da viajem que tinha feito á meſma Provincia; e immediatamente foi ao Palacio do Boſque; onde teve huma audiencia particular de S. A. Real Madama a Princeza governadora. Eſteve depois na aſſemblea de S. A. P. e partiu para Maſtrique com huma commiſſam do Eſtado. O Feld Marechal Duque *Luiz de Brunſvvick Wolfenbuttel*, que tinha ido veſitar as forteficaçoens das Praças das Provincias de *Gueldres*, *Overyſſel*, e *Groningia* voltou tambem no principio de Agoſto a eſta Corte, e deu parte de tudo o que viu, e diſpôz a S. A. Real, e a ſeus altos poderes. Partiram ao meſmo tempo a ver as Praças, e Almazeins das Praças ſituadas ao longo do Rio *Moſa* o Baram de *Heeckerén*, e o Burgo-Meſtre *Ten-Brinck*. A Provincia de Gueldres mandou deputados á Princeza Governadora com huma commiſſam importante, e S. A. Real lhes deu huma audiencia ſolemne. Foram depois veſitar em corpo de Deputaçam ao Feld Marechal Duque de *Brunſvvick-Wolfenbuttel*, que os reteve a jantar, e lhes deu hum eſplendido banquete. A Corte que havia veſtido luto por ſeis ſemanas pela morte da Princeza *Henriqueta Albertina* de Naſſau-Dietz, o tirou paſſado eſte termo. O Marquez de Bonac Embayxador de França feſtejou a 25. de Agoſto o nome do ſeu Rey, e deu com eſta

 oca-

ocaziam hum sumptuozo jantar a todos os Ministros das outras Coroas, e aos principaes Senhores da regencia.

Passaram por esta Cidade a 17. hum correyo da Corte de *Manheim* para Londres com despachos de muita importancia; e a 22. hum de *Londres*, com cartas para differentes Cortes de Alemanha. Escreve-se de *França*, que Sua Magestade Christianissima querendo imitar o costume, que outros Principes tem de se fazerem mutuamente prezentes das produçoens mais exquisitas dos seus Paizes mandou ao Rey de *Dinamarca* hum muy consideravel, que consistia em 12U botelhas de vinho, da qualidade mais superior que se fabrica em *Champanha*, e em *Borgonha*. Dizem, que ao mesmo tempo mandou outro tanto numero para o Mordomo mór da mesma Corte, e para o seu Monteiro mór.

Receberam-se em Hollanda Cartas de *Tripoli*, com data de 14. de Mayo passado, nas quaes se refere, que o corpo de tropas que o *Rey de Tripoli* tinha mandado, capitaneadas por seu filho, às montanhas de *Garrian*, para reduzir à sua obediencia os *Arabes*, que lha haviam negado; pretendendo eximirse do seu jugo, fora tambem succedido, que alcançara delles huma victoria completa, obrigando-os a asignarem hum tratado de Paz, pelo qual prometeram pagar ao *Bey* quatrocentas mil patacas, para cuja segurança deram logo differentes refens.

Por via de *Smyrna*, se receberam cartas de *Bander Aboubeker* Colonia q̃ a nossa Companhia Oriental tem na costa da Persia com avizo de que havendo a Regencia de *Bassorà*, insultado, e injuriado o anno passado ao Baraõ de *Knipbaucen*, que havia surgido com o seu navio naquelle porto o General, e Conselho de *Batavia*, que querendo tomar satisfaçam deste insulto feito à sua Bandeira mandara armar prontamente sete naus de guerra, e dera o comandamento desta esquadra, ao mesmo Baram, o qual acabava de entrar em *Bender Abouchoer*, e determinava sahir brevemente, e executar a sua cõmissam *Bassorà*, he hũa Cidade de grande Cõmercio situada na *Arabia*

bia Felis, junto á confluencia dos rios *Eufrates*, e *Tigre*, doze leguas distantes do golfo percico, a qual se tem feito mui opulenta despois da distruiçam de *Ormus*. Vive debaixo da protecçaõ do Sultam dos Turcos, e nella há hum Bachá oqual se trata com hum estado magnifico.

GRAN BRETANHA

Londres 28. de Agosto.

SE todas as pertençoens das Potencias estrangeiras se convertessem em progressos, a Gran Bretanha se veria atacada no Oriente, no Ocidente, no Norte, e no Sul, porque em todas estas partes ha movimentos que lhe causam algum cuidado. Os Espanhoes fazem na America disposiçoens que segundo todas as aparencias indicam ser o seu designio dezalojar aos Inglezes da Costa de *Muscbetto* Os Francezes continuam em frivolos pretextos a tomar todos os navios Inglezes, que as suas fragatas encontram a certa distancia de *Martinica*. A Regencia de *Salé*, dizem que tem rezolvido renunciar o tratado de paz, e amizade que tem estabalecido com esta Coroa, e dado ordem aos seus armadores que daqui por diante nam destingam os navios Inglezes das mais naçoens Christans. Da Regencia de *Arjel*, temos a mesma disconfiança dos proprietarios das fazendas, que os Argelinos tomaram os tempos passados a bordo do Paquebotte *Principe Federico*, aos quaes se tinha prometido hum resarcimento desta perda, e se lhes nam compriu, se ajuntaram em 14. de Agosto para formarem huma petiçam que rezolveram aprezentar ao Rey, na qual instam fortissimamente na pertençam de que S. M. proteja os seus interesses, e lhes procure a justa satisfaçam que se lhes deve.

Os Francezes estabalecidos na Provincia de *Canadà*, arbitráram extender as suas Colonias nos Paizes pertẽcentes aos Inglezes; e formaram huma de novo sobre o Rio *Obio*. Pela nau de guerra *Centauro*, chegada em Agosto da *Virginia*, se receberam cartas do Governador com avizo das disposiçoens que se faziam nas nossas Colonias da America Setentrional, para os obrigarem a largar aquelle

estabalecimento: que nos das Provincias vezinhas haviam já mandado as tropas que podiam, e que as mais distantes, naõ tardariam em fazer o mesmo: que unidas todas formariam hum corpo de 1300. homens Inglezes, com os quaes se devia ajuntar na fronteira outro mais consideravel, q̃ nos fornecem as seis Naçoens dos Indios nossos aliados. Por hum navio chegado da *Nova Inglaterra*, sabemos, que *Monsr. Shirley* Governador desta Provincia se tinha já posto em marcha de *Boston*, com hum grosso de mil, e cem homens de boas tropas, para se irem incorporar com as que se tem ajuntado na *Virginia* a fim de fazer mais efficaz a expediçam projectada. A 10. de Agosto chegou de *Pariz* hum Expresso com a rezulta de muitas conferencias que o Conde de *Albemarle* nosso Embayxador na Corte de França tem feito ultimamente com os Ministros de Sua Mag. Christianissima sobre estes negocios de America. Tambem o governo recebeu avizo de nos haverem os Francezes tomado dentro de pouco tempo varios Navios mercantis, e entre elles o chamado *Maria Galley* que daqui sahiu para ir comerciar nas costas de Africa, e conduziram a *Senegal* com o pretexto de que faziam contrabando.

Dos negocios da *India Oriental* naõ sabemos ainda bem o estado. Os Francezes referem por diferente modo o sucesso da ultima batalha q̃ houve na costa de *Coromandel*. O Capitam do Navio *Izabel* chegado da *Barbada* no mez de Julho refere que a esquadra Franceza que sahiu ha mezes de *Brest* para a India Oriental, havia arribado à *Ilha de Santiago*, (huma das de Cabo verde) donde sahirà a seis de Abril para continuar a sua derrota, que he composta de quatro Naos de linha, e de muitas fragatas, e embarcaçoens menores nos quaes hiaõ embarcados quazi dois mil homens. As naus de guerra comandadas pelo Almirante *Watson* partiram da *Ilha da Madeira*, onde surgiraõ a 18. de Abril, doze dias depois dos Francezes, naõ falando na diferença das latitudes, que he hum objecto ainda mais concideravel a seu favor. Os Navios *Cumberlandia*,

landia, e *Tygre* commandados pelo Cabo de Esquadra *Pocock*, que sairam em 18. de Mayo de *Portsmouth*, vaõ navegando para se emcorporarem com a Esquadra do Almirante *Watson*; porèm podemos prezumir que chegaraõ á costa de *Coromandel* dois mezes mais tarde, que os Francezes, e as Naos que o dito Almirante levou saõ o *Kent* de setenta e quatro peças, o *Salisbuy* de 50. o *Bridgevvater* de 20. e a Chalupa Alcion. Assegurava-se q̃ a convençaõ em que se trabalha ha tanto tempo entre a nossa Companhia da India, e a de França, se asignaria no fim de Agosto, porque se achavam jà de acordo os commissarios sobre os pontos principaes, mas ainda se naõ divulga esta noticia. Os Directores da nossa, rezolveraõ aparelhar 12. naos que determinaraõ mandar a *Madras*, a *Bencollen*, a *Bengalla*, a *Bombaim*, e à *China*. Naõ sabemos se a Esquadra que sahiu de *Toulon* ás ordens de Monsr. *de la Galissonniere*, seguirà a derrota da India Oriental, como tem corrido voz. Assegura-se tambem que se tem mandado ordens aos Governadores das nossas Colonias da America par alevantarem tantas tropas, como julgarem lhes podem ser necessarias para a sua propria defensa.

P O R T U G A L. *Porto 20. de Setembro.*

REzolveu a Veneravel Ordem Terceira de S. Frãcisco, estabalecida nesta Cidade, para mostrar com evidencia o seu sentimẽto, celebrar na sua Capela dedicada a Rainha Santa Izabel exequias solemnes á muyto Augusta Rainha D. *Maria Anna de Austria* viuva de Sua Magestade Fidelissima o Senhor Rey D Joam V. *o Magnanimo*, ambos charissimos filhos do Patriarca Seraphico para o que contribuiram tambem muito as instancias do Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor D. *Joam da Sylva Ferreira* Deam da Capella Real de *Villa Viçoza*, Bispo de *Tangere*, Administrador e Governador deste Bispado. A este fim a fez adornar com todas as decoraçoens funebres, e medalhas de symbolos emblematicos; e com a magnifficencia, e solemnidade, que requeria hum acto tam regio, se erigio sobre o sumptuozo Mauzoleo hum retrato da mes-

ma Auguſtiſſima Rainha, de ſutil, e primoroza eſcultura, que ſe aplicou eſte diſcreto Epigramma.

Hæc illa eſt Lyſiæ Regina, exemplar amoris:
Si corpus jacuit, vita in amore manet.

Expoz-ſe tambem eſculpido com huma rara idéa o Real Coraçam, com o mageſtoſo Diſticho.

Imperium ſine fine ſuum; nunc regnat in aſtris:
Spirat adhuc; nequeunt Regia Corda mori.

Fizeramſe todas as ceremonias funeraes com grandeza, e admiravel ordem; e parece, ſobejava a tanto luzimento a grande quantidade de luzes, que ſe elevaram para fazer mais plauſivel eſte acto. Todo o eſpirito deſtas exequias foi huma porçaõ do que anima ao muito Reverendo *Doutor Manuel de Oliveira Ferreira*, Protonotario Apoſtolico de S.Santidade, Commiſſario do Santo Officio, Reytor da Igreja de Oliveira de Azameis, Oppozitor ás Cadeiras de Canones na Univerſidade de Coimbra, e Chroniſta Geral da meſma Veneravel Ordẽ Terceira, em cujo obſequio compoz tambem o ſentencioſo Epigraphe.

Has vovet exequias, Joannis ſupplice nutu:
A quo cogitur & mors rediviva loqui.

O ſobredito Autor deſtes Metros já tem dado com os ſeus eſcritos tanto aſſumpto aos brados da fama; agora lhe da com elles ocaziam de remontar mais os ſeus Ecos.

Lisboa 3. de Outubro.

A Corte partiu de *Bellem*, para o Real ſitio de *Mafra*, onde o Rey N. S. coſtuma aſiſtir por ſua devoçaõ á feſta do Gloriozo Patriarca S. Franciſco na Auguſta, e maravilhoza Baſilica Votiva de Santo Antonio.

Deſde 21. atè 28. do paſſado entraram no porto deſta Cidade muitos navios de varias Naçoens com provimentos, e fazendas, e entre elles ſete com trigo, e farinha, e ſahiraõ 23. Inglezes, Hollandezes, Dinamarquezes, e Suecos, com ſal, vinho, cacào, fruta, couros, e varias encommendas.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha Noſſa Senhora.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 10. de Outubro de 1754.

GRAN BRETANHA *Londres 5. de Setembro.*

Assegura-se ao prezente, que o Parlamento da Gran Bretanha se ajuntarà na Quinta feira 14. de Novembro proximo, para trabalhar nos negocios publicos; e que a sessam durarà atè 15. do mez de Abril seguinte, em que o Rey intenta partir para os seus Estados de Alemanha, onde os negocios do Imperio requerem a sua prezença. Pelas cartas de *Berlin* se recebeu avizo, de que o Rey da *Prussia* mandou a *Monsr. Plotho* seu Ministro na Dieta geral de *Ratisbona*, novas instrucçoens concernentes aos importantes pontos, que se ham de examinar, e disputar nos differentes Collegios dos Eleytores, Principes, e Estados do Imperio; e como o negocio da capitulaçam perpetua dos Imperadores, que se pretende fazer, entra neste numero, se entende, que haverà nelle fortissimos debates sobre os seus artigos fundamen

taes. De *Francfort* se escreve, que varias Cortes do Imperio, e principalmente as das cazas antigas tem já mandado instrucçoens sobre a mesma capitulaçam aos Ministros que tem em *Ratisbonna*; que estes tem já convindo em formar a sua planta; e que a devem aprezentar brevemente na Dieta. Todas as mais noticias concordam com os avizos de *Berlim*, com q̃ he muy verosimil que este negocio ocazionarà altissimos debates; porque alguũs dos mais poderozos membros do corpo Germanico estam rezolutos a restringir a autoridade Imperial quanto for possivel.

Nos principios do mez de Agosto chegou a esta Corte o Marquez de *Paolacci* Ministro do Duque de Modena com huma numeroza comitiva de Criados; e teve a sua primeira audiencia do Rey no Palacio de Kensington, introduzido pelo Cavaleiro Cotterell-Dormer Mestre das Ceremonias da Corte, que tambem o introduziu a audiencia dos Principes, e Princezas da familia Real. Este Ministro depois de entregar nas mãos de Sua Mag. as cartas credenciaes que trazia, tem tido varias conferencias com os Secretarios de Estado sobre as commissoens com que veyo. Destas dizem ser o principal objecto a concluzam de hum Tratado de comercio entre as duas Cortes em que ha muito tempo se trabalha. Tambem vem encarregado de solicitar por meyo do nosso Ministerio a confirmaçam do tratado, tam felizmente concluido entre a Corte de *Vienna*, e o Duque seu soberano, que dezeja apertar mais os vinculos desta amizade.

Escreve-se de *Vienna*, que chegando àquella Corte a noticia da desgraça, e prisam do Marquez de la *Ensenada*, se fizera logo hum grande conselho de conferencia na prezença de S.S. M.M. Imperiaes; mas que nam tinha revisto nada do que nelle se resolvera, e só havia a prezumpçam, de què esta mudança nam seria prejudicial aos interesses daquella Corte, antes provavelmente meyo de viver com a de Hespanha em melhor harmonia; por se achar a primeira muy satisfeita das boas intençoens do General *Wall*, que tem agora a principal direcçam dos negocios

daquella

daquella Monarquia, e se acha muy favorecido de S. M. Catholica. Tambem de *Pariz* se escreve, que houvera hum grande conselho na prezença do Rey Christianissimo sobre esta mudança.

Assegura-se que a Corte de França tem mandado, de pouco tempo a esta parte, muytos Engenheiros peritos no seu menesterio a *Cabo Breton*, para fazerem repayrar, e aumentar consideravelmente as forteficaçoens daquella Praça. Chegou a *Portsmout* o navio chamado *Phenix*, que vem de *Rotterdam*, onde tomou a bordo 860. Alemaens que devem ser conduzidos á *Nova Escocia*, e a outras Colonias que temos na America.

Os dezejos que havia de disolver, e extinguir a nossa companhia da India Oriental, e deixar o comercio daquelle Paiz livre á toda a Naçam; parece que se nam cumpriram tam cedo como se entendia; porque ella tem a seu favor hum acto do decimo setimo anno do prezente Reynado, em que se diz que será advertida tres annos antes pelo Parlamento depois de 25. de Março de 1780. e que depois do embolso de quatro milhoens e 200U. libras Esterlinas (que fazem em dinheiro Portuguez 37. milhoens e 800U. cruzados,) e do pagamento de todos os juros atrazados, se terminará o direito exclusivo da companhia commerciante na India. No mesmo acto se conteem outros privilegios, que lhe foram concedidos, por ella haver emprestado mais hum milham de libras esterlinas, que saõ nove de cruzados, ao governo, na grande urgencia em que se achava no anno de 1744, com a condiçam de que a sua outorga, que devia acabar em 25 de Março de 1766. se prolongaria mais 14. annos, e se lhe acordariam mais tres annos para disporem dos seus effeitos, e regularem os seus negocios.

Por ordem da Corte se imprimiu em hum dos papeis das novas publicas huma advertencia; pela qual se promete o premio de 200. libras esterlinas a quem descobrir o Autor de huma Poesia summamente satyrica, contra o Rey, e contra a familia Real, que se achou fixada na pra-

 ça

ça grande do mercado da Cidade de *Oxford* em 13. do mez de Julho; e como algumas pessoas, que nella moravam tem desaparecido, depois de se publicar esta advertencia, se entende que ellas foram o Autor, e cumplices de hum Pasquin tam escandalozo, e tam atrevido, encaminhado a huma sediçam; e se fazem diligencias por descobrilas. Fez se avizo à Corte de se haverem embarcado em França certas pessoas, que intrevieram na ultima revoluçam de *Escocia*, e que determinavam dezembarcar em hum dos portos, ou costas daquelle Reyno. Tambem ha jà noticia de q̃ hum navio Estrãgeiro anda naquelles mares, e se tem expedido ordẽs apertadas para que em toda a parte haja cautela, e se prendam todos os que dellẽ saltarem em terra, e se mandou huma nau de guerra a dar lhe cassa.

Sabemos da *Nova Inglaterra*, que os seus habitantes fizeram huma assemblea geral; na qual por hum acto juridico, asignado por elles, concederam a S. Mag. as cizas do *Caffé*, *Chà*, e generos da *China*, que se devia começar a pagar desde o primeiro do mez de Julho ultimo, com o fundamento de subsidiarem a despeza que o governo faz com aquella Provincia. No estaleiro de *Wolwick* se lançarà brevemente ao Mar hũa nau de guerra de 120, peças com o nome de *Real Jorze*.

IRLANDA. *Dublin 20. de Agosto.*

ESte Reyno começa a florecer mais que nunca por meyo das dispoziçoens do nosso Parlamento, e pela industria dos seus habitantes, com as fabricas, e manufacturas que se tem introduzido; o que tudo devemos aos favores que havemos recebido no prezente reynado. A manufactura das cambrays, e mais especies de pano de linho, se tem aumentado de maneira, que só na Alfandega de *Londres* se despacharam no fim do mez de Julho em hum dia 255U628. varas de differentes qualidades. Estabeleceu-se huma fabrica de vidros christalinos para evitar a despeza dos que se compram aos Estrangeiros. Estabeleceu se tambem nesta Cidade huma Academia de *Pintura*; e para animar os aprendizes, e os fazer aprefeiçoar nesta

grande

grande arte, se fintou voluntariamente a principal Nobreza do Reyno, para fazer durante o termo de sinco annos completar a somma de noventa *Guinés*, de que se formaram dous premios cada anno; dos quaes se hade destribuir, hum ao que melhor houver retratado hum Paiz, outro ao que melhor houver pintado hum pedaço de historia. Formou-se huma loteria para por meyo das sortes, que procurarem os que nella metem dinheiro, se rezervar hũa boa somma, para se destribuir pelas familias pobres de Irlanda; e naõ sò a Nobreza, e as cazas opulentas tem concorrido para este beneficio; mas tãbem muytos Senhores e Gẽtishomẽs de *Lõdres*; e se completou o computo tam promtamente, que as sortes se começaram a tirar a 26 deste mez.

FRANÇA. *Pariz 10. de Setembro.*

O Tenente General Marquez de *Luzerne* chegou de *Versalhes* na manhãn de 23. do mez passado, e communicou ao Magistrado desta Cidade a feliz noticia, de haver *Madama a Delphina* dado à luz com bom sucesso, hum novo Principe, a quem o Rey seu Avò deu logo o titulo de *Duque de Berry*. Chegou pouco depois o Cavaleiro de *Dreux*, e entregou ao mesmo Magistrado huma carta asignada pela propria maõ de Sua Mag. com a mesma nova; e assegurou, que assim *Madama a Delphina* como *Monsenhor Duque de Berry*, se achavam tambem como em semelhante ocaziam se podia dezejar. Pelo nacimento deste Principe se cantou a 29. solennemente na nossa Igreja Cathedral o *Te Deum laudamus*, seguido de huma salva real da Artilharia das nossas muralhas. De noite se iluminou toda a Cidade, e o Magistrado della mandou fazer defronte da sua caza hum nobre fogo de artificio, e destribuir pela plebe em varias partes quantidade de pam, carne, e vinho. Monsenhor o Duque de *Borgonha*, que esteve no mez passado alguns dias indisposto, logra ao prezente saude perfeita.

Ordenou-se ao Marquez de *Paulmy*, Secretario de Estado da repartiçam da guerra, passase às Provincias de *Bretanha*, e *Normandia*, para bem examinar as fortefica-

çoens,

çoens, que ha nas costas maritimas daquellas Provincias; e as obras de que carecem; e para advertir com os engenheiros, que levou, se ha lugares onde seja precizo fazer algumas de novo, para impedir os dezembarques, no cazo que algum dia haja guerra. Jà temos a noticia de que este Ministro chegou a 17. de Agosto a *Caena*, que a 18. passàra mostra ao Regimento de Dragoens de *Careman*, e examinàra as fortificaçoens daquella Cidade, que a 20. fizera o mesmo em Honfleur, e depois proseguira a sua viajem.

O projecto que se aprezentou a Sua Mag. Christianissima para construir no porto de *Toulon* hum Banho na mesma fórma, que se construiram ha pouco tempo outros nos de *Rochefort*, e de *Brest*; foy jà aprovado pelo mesmo Senhor, e se lhe deve dar principio neste mez, pela direcçam de Monsr. *Verguin*, celebre engenheiro, e Architecto, que tomarà a seu cargo fazer trabalhar neste vasto edificio; para o qual se diz que a Corte tem já consignado sinco milhoens de livras. O Navio chamado o *Forte de S. Pedro*, que ultimamente se fabricou naquelle porto, se fes á vela a 11. de Agosto para *Bordeux*, onde se hade ajuntar com outros mercantes, com os quaes devo fazer viajem para as nossas Colonias da America.

Corre aqui publicamente a vóz, de que havendo vagado hum Beneficio no Arcebispado de *Arles*, se movera huma grande disputa entre aquelle Prelado, e hum Cavalhero do Paiz sobre a sua aprezentaçam, a que ambos pretendiam ter direito. O Arcebispo ouvindo a efficacia com que o Cavalhero expunha a justiça da sua pretençaõ, o descompoz, mais que com palavras; e elle vendo-se injuriado puchou pela espada; mas a muyta gente que ali se achava lhe impediu passar a acçam ulterior. Rezolveu-se neste caso ir a *Compienhe*, onde a Corte se achava, e queixar-se a S. Mag. que por dar satisfaçam à sua injuria mandou sahir desterrado de *Arles* o Arcebispo.

Tambem no tempo em que a Corte estava em *Compiegne* houve outra disputa entre os guardas do corpo, e as duas companhias dos mosqueteiros, e chegou a tanto

excesso; que os obrigou a vir atè às armas. Houve entre elles huma batalha tam obstinada, que de huma e outra parte ficaram alguns logo mortos no campo; e muytos perigozamente feridos. Chegou avizo de *Rhodes*, Cidade Capital da Provincia de *Rovergue*, situada entre *Langdoc*, e *Auvergne*; de haver entrado nella hum grosso de perto de cem homens, todos bem armados, e carregados de tabaco de contrabando; e depois de haverem constrangido varios habitantes a compiarlhes; obrigaram por força ao Commissario do Contrato a tomar para o seu Almazem, o que lhes ficava. Ordenou logo o conselho, que se tirasse huma devassa rigoroza para se poder descobrir, que homens eram estes, donde vieram; e o caminho, que seguiram, quando se foram.

As varias desordens, que se tem observado, e a continua murmuraçam, e queixas dos Povos, persuadiram a Sua Magestade a mandar voltar a Pariz o Parlamento desterrado; e nesta rezoluçam, mandou escrever de *Compienhe* cartas com a data de 27. de Julho a todos os membros de que elle se compoem; ordenando-lhes que todos se achassem em Pariz a 20. de Agosto, para principiarem as suas funçoens no 1. de Setembro; e que entam lhes faria saber o que queria que fizessem. O primeiro Prezidente *Monsr. Maupeou* veyo logo a *Compienhe* no Domingo de tarde, e na manhan seguinte teve a honrra de ser admitido à prezença de Sua Magestade, que lhe fez tambem a de o mandar assentar junto à sua cama, e neste lugar esteve todo o tempo que durou a sua conferencia. Todos se acham impacientes por saberem quaes sam as condiçoens com que Sua Magestade conveyo em chamar o Parlamento, depois de o haver desterrado, e supremido as suas funçoens; mas parece, que se nam poderá saber-se nam depois de se registrar a sua declaraçam Real no dia em que se reunirem as differentes Camaras de que se compoem este Augusto Tribunal. Entre tanto se diz, que os negocios, que se ham tratado na Camara Real depois do seu estabelecimento, seram avocados, e terminados no grande Concelho,

de qualquer natureza que sejam; e que assim naõ tomarà o Parlamento nenhum conhecimento delles.

Por hum expresso despachado de *Madrid* pelo Duque de *Duràz*, Embayxador de Sua Magestade Christianissima, se recebeu avizo do Catastrophe do Marquez de *la Ensenada*, primeiro Ministro daquella Corte, com muitas particularidades que concorreram para esta desgraça; mas muitas das que se publicam, parece que nam passam de humas acuzaçoens geraes; e algumas procedem das queixas, q̃ formam os Negociantes Hespanhoes, q̃ dezejam o Comercio se ponha no estilo antigo, e se renovem as frótas dos Galeoens. Aqui se espera saber as consequencias que esta mudança terà pelo que pertence a Inglaterra; porque ainda que nos papeis de novas publicas daquelle Reyno se diga, que se espera seja favoravel ao trafico, e navegaçam dos Inglezes na America; parece que o contrario se espera pelas ordens, que ultimamente levaram as duas fragatas que se despacharam de *Cadiz* aos Governadores da *Havana*, e de *Cartagena*; porque nellas se lhes manda expressamente, que de nenhum modo se tolere a navegaçam dos Inglezes no golpho de Campeche, nem na Bahia de *Honduras*, nem se sofra o seu estabalecimento na costa de *Mosquito* antes ao contrario se oponham todos os meyos possiveis, armando navios que os faça sahir do dito golpho, e Bahia; e se procure dezalojalos do forte que tem edificado na praya de Mosquito.

PORTUGAL *Lisboa* 10. *de Outubro*.

A Corte se acha ainda no Real sitio de *Mafra*.

Na quinta feira 3. do corrente pegou o fogo por descuido na Officina de hum cereeyro, morador na calçada de Santa Anna, e foi tanta a sua violencia que nam só ardeu toda aquella propriedade com a perda de algumas pessoas que nam puderam salvarse das chammas, mas as cazas contiguas dos outros moradores. Durou o incendio desde as 2. horas da tarde atè ás 8. da noyte, e poz em grande susto as Religiozas Commendadeiras do Real Convento da *Encarnaçam*, que lhe ficava vezinho, e ainda recebeu algum damno.

GAZETA DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 17. de Outubro de 1754.

RUSSIA. *Petriſburgo 22 de Agoſto.*

Hegou a Imperatriz noſſa Soberana a 30 de Mayo da Cidade de *Moſcou* (onde ſe deteve tantos mezes) á ſua caza de campo chamada *Cezarkazelo*, onde quiz deſcançar alguns dias do trabalho que ſempre cauzam viajens dilatadas. Na veſpora do dia em que devia partir daquella Cidade, ſe ajuntou na ſua prezença o Senado, e aſignou pela ſua propria maõ as ordens precizas para ſe publicarem as rezoluçoens que tomou ſobre varias materias, que lhe foram propoſtas. Entre eſtas hà tres que ſam outras tantas produçoens do magnanimo, e piedozo coraçam de Sua Mageſtade Imperial. A ſaber: dar perdaõ a alguns Cavalheiros, q̃ por certos crimes que cometeram foram reduzidos por ſentença, ſegundo as Leys do Paiz, ao eſtado de ſoldados, e marinheiros; e a outros que foram condenados a ſervir nas

galés, em castigo de haverem prevaricado na administraçam que tinham das rendas do Estado. A terceira se estabelecer hum *Banco*, no qual a Nobreza nas suas urgencias poderá achar dinheiro de emprestimo a 6 por cento; prohibindo ao mesmo tempo geralmente, que nenhũa pessoa possa emprestar dinheiro com mayor interesse. Tambem asignou hum Regimento que manda observar nas Alfandegas, que se tem estabalecido nas fronteiras de *Polonia*, e *Turquia*; e porque o Rey de *Prussia* acrecentou os direitos da sahida aos generos que se extrahem dos seus estados para os deste Imperio, mandou tambem levantar a mesma proporçam os direitos das mercadorias, que delles sahem para os da *Prussia*.

O Conde de *Rasoumofsky Hetman*, ou Capitam General dos *Kosakos* da *Ukrania*, antes que a mesma Senhora partisse para esta Cidade, teve a honra de lhe offerecer hum soberbo coche, que havia mandado fazer em Pariz; e lhe custou, conforme dizem, mais de 80U cruzados, ou 40U rubles. Sua Magestade Imperial o recebeu muy benignamente, e lhe aceitou ao mesmo tempo hum *Heyduque* de sete pés de altura summamente gentilhome, e bem feito, e que ainda nam cumpriu 19 annos. Depois que a Imperatriz descançou finco dias em *Cezar-kaselo*, veyo honrar esta Cidade com a sua Augusta prezença, e se alojou no seu Palacio de Veram. O gram Duque, e a grande Duqueza (cuja prenhez continua felizmente) chegaram tambem no fim da mesma semana. No principio de Julho partiram Sua Magestade, e Altezas Imperiaes para a magnifica caza de Campo de *Pereshoff*, para nella passarem o resto da estaçam. Poucos dias antes haviam chegado de *Moscovo* o Gram Chanceller Conde de *Bestuchef* que tinha ficado doente, o Conde de *Rasumofski*, *Hetman* dos Kozakos, o General *Apraxin*, e a mayor parte dos Ministros estrangeiros, que haviam seguido a Corte.

Sem embargo de se haver mandado marchar hum consideravel numero de Tropas para *Livonia*, e para *Kurlandia*, se fala em mandar ainda mais alguns Regimentos,

tos. A armada que tem sahido a cruzar nas costas do *Mar Balthico* para exercitar os Marinheiros, e soldados nas manobras, e faivas maritimas, se recolheu aos portos de *Croonstadt*, e de *Revel* nos fins do mez passado. Como nas Provincias da *Ingria*, e *Livonia* sam raras as arvores chamadas Carvalhos; e as suas madeiras sam melhores, e mais duraveis que as de Pinho; se tem detreminado mandar cōstruir todos os annos algumas Naos nas nossas Provincias do Norte, aonde sam muy commuas, a fim de aumentar as nossas forças navaes, e substituir algumas Naus às, que se acham já velhas; e como dali costumam chegar os navios, no fim de Agosto e viram tambem carregados daquellas madeiras, para em *Revel*, e *Croonstadt* se fabricaram outros, e assim esperamos, q̃ dentro de poucos annos todas as nossas Naus do alto bordo seram de Carvalho.

Pelos ultimos despachos recebidos de Monsr. de *Oberskovv*, Rezidente de Sua Magestade Imperial na Corte Ottomana, se recebeu avizo de ter havido em *Constantinopla* hum novo incendio, mas nam tam consideravel como os precedentes; porque só arderam nelle até vinte Propriedades. Que se esperava neste mez de Agosto o *Capitam Bachà*, que tinha sahido com huma esquadra de cinco sultanas, e onze fragatas ao *Archipelago* para cobrar os tributos, que os habitantes daquellas Ilhas sam costumados a pagar todos os annos ao Gram Senhor, e que o Baram de *Penckler*, que rezide ha muitos annos naquella Corte como Rezidente do Imperador, e Imperatriz dos Romanos, estava esperando a Monsr. de *Schvvacheim*, que o devia suceder na sua incumbencia, para se recolher a Alemanha.

POLONIA. *Varsovia 2 de Setembro.*

SUas Magestades, q̃ partiram de *Dresda* a 17 de Junho com os Principes *Xavier*, e *Carlos* seus filhos, chegaram aqui com perfeita saude na tarde de sexta feira 21 do proprio mez. Foram recebidos ao entrar na Cidade com muitas descargas de dez Canhoens q̃ para este effeito se tinham posto em bataria na praça dos quarteis dos soldados.

 Hou-

Houve logo no Paço huma grande afluencia de Nobreza que concorreu a darlhes as boas vindas. A 25 fez o Rey a ceremonia de lãçar ao Principe *Czartorinky* Gram Chanceller da *Lithuania*, o colar da Ordem militar de S. *Andre*, de que foi criado Cavaleiro pela Imperatriz da Russia, e no mesmo dia houve huma grande assemblea com o divirtimento de jogo no quarto da Rainha. Cantouse na Igreja Collegiada de S. Joam o *Te Deum* solemnemente em acçam de graças pela feliz chegada de Suas Magestades a este Reyno. Tem o Rey provido muitos cargos importantes, que se achavam vagos, e Sua Magestade com a Rainha, e Principes seus filhos se divertem muitos dias atirando a hum alvo. O Regimento do Principe *Alberto*, que actualmente faz parte da nossa guarniçam, fez a 14. de Julho exercicio na prezença do Conde de *Bruhl*, primeiro Ministro de Sua Magestade, e de muitos outros Senhores da Corte, que todos ficaram muy satisfeitos da grãde destreza com que executou as suas differentes manobras. A 16. deu o Rey audiencia publica ao Enviado do *Khan dos Tartaros*; e com esta ocaziam se mandaram tomar as armas a dous esquadroens do mesmo Regimento, que em todo o tempo que durou esta funçam estiveram formados em batalha na praça grande, em que està situado o Palacio. Na mesma semana deu o Conde de *Bruhl* que se trata com grande magnificencia, huma sumptuoza ceya, a que se seguiu hum baile, em que concorreram mais de cem pessoas da primeira destinçam, de ambos os sexos. A 21. se cantou o *Te Deum* com toda a solemnidade, pelo feliz parto da Rainha das Duas Sicilias, filha mais velha de Suas Magestades, de que lhes chegou avizo por hum expresso.

Continuam-se em varios Palatinados deste Reyno as *Dietinas*, para nellas se fazer eleyçam dos Deputados, que devem assistir na proxima Dieta geral; mas nem todas foram bem sucedidas; porque muytas se tém separado infructuozamente; o que cauza hum grande sentimento aos zelozos do bem da Patria. O Conde de *Branicky*,

Ge-

General do exercito da Coroa, escreveu sobre esta materia huma carta circular a todas as *Dietinas* do Reyno, de que nesta Corte correm copias, e a sua importancia a faz digna de referir aqui o teor della.

„ No meyo das doçuras da Paz que a Providencia Di-„vina foi servida concedernos, no feliz governo do Rey „nosso clementissimo Senhor, o principal objecto dos „cuydados do Conselho publico, e o dezejo de todos os „que amam sinceramente a Patria, foram sempre atégora „ver a Republica provida de forças militares capazes de „segurar a sua tranquillidade, sustentar a honra da Reli-„giam, prover a segurança das nossas fronteiras, e man-„ter as nossas leys, e a nossa liberdade; porém hoje se „nam vê mais que hum designio totalmente oposto no „desmembramento furtivo, e ilegitimo dos bens da *Or-„denaçam d'Ostrug*, desmembramento pelo qual se atre-„vem a tirar à Republica hum Paiz consideravel, abun-„dante de homens de valor, e proprios para as mayores „emprezas. Querem privala de todos os rendimentos de „huma terra das de mayor fertilidade, ainda que por hum „direito inconteslavel só a ella pertence dispôr em falta de „herdeiros legitimos. Se quer abolir, e aniquilar hum „socorro de 500 Soldados, que a dita *Ordenaçam* he cos-„tumada acordar à Republica, para ella empregar segun-„do lhe for necessario, socorro subsistente ha seculo e „meyo, confirmado por muytas constituiçoens, e De-„cretos das Dietas; e que desde aquelle tempo foi sempre „posto na *Ukrania*, para vigiar perpetuamente na con-„servaçam das fronteiras do Reyno. Querem privar o es-„tado equestre dos nossos irmãos que sam estabalecidos „nesta *Ordenaçam* em virtude dos privilegios acordados „pelo primeiro fundador, e mantidos por todos os que „lhe tem sucedido, como huma remuneraçam dos servi-„ços militares. Querem, digo, privalos dos unicos me-„yos que tem de subsistir; meyos adquiridos pelo preço „do sangue de seus avós, derramado nas guerras da Re-

„pu-

„ publica. Se quer emfim por injustiças tam estranhas ; ar-
„ rebatar à Patria o unico bem de que elle actualmente go-
„ za. Esta paz tam ventajoza , e tam chara , e que na de-
„ sordem com que vivemos , se deve somente ao Ceo , e
„ ao paternal cuydado de Sua Magestade.
„ Em huma situaçam tam critica , e tam infeliz para a
„ Patria ; tenho eu a minha conciencia perfeitamente
„ tranquilla , e posso dizer , que de nada me repreende.
„ A conta que devo dar a Deus do modo com que cumpro
„ as obrigaçoens do meu cargo , nam me inspira nenhum
„ terror. Tenho feito tudo o que devia em tempo con-
„ veniente , e com todas as atençoens possiveis , por nam
„ emprender nada em prejuizo da liberdade. Procedi con-
„ forme a fidelidade que tenho jurado ao Rey , e à Patria
„ quando me tenho oposto à violaçam das Leys da Repu-
„ blica, quando tratei eficazmente de manter a tranquilli-
„ dade interior , que vi em pontos de estar perturbada
„ por instantes. (O tempo da *Dieta* , este tempo tam de-
„ zejado) se avezinha ; e ella he o unico remedio dos nos-
„ sos males. Pode ser , que a bondade de Deus , que nas
„ dificuldades que aos humanos parecem mais invenciveis,
„ manifesta a sua omnipotencia , dirigirá as deliberaçoens
„ desta assemblea a hum feliz fim ; e pode ser queira sere-
„ nar esta tempestade , que tanto faz commover a Repu-
„ blica. Neste momento tam critico, he que a Patria, de-
„ bil, valetudinaria , e privada do arrimo das suas leys,
„ espera o socorro daquelles filhos, que a amam verdadei-
„ ramente , e sem duvida tem ella direito para o esperar
„ de todos. Nam está a nossa sorte pendente do seu desti-
„ no? Se a deixarmos escorregar , e cahir , nam ficaremos
„ nós todos esmagados com a sua queda ? Exaqui o que
„ todos devemos prevenir. Exaqui as circunstancias que
„ o direito das nossas liberdades obriga a todo o compa-
„ triota a attender; se cuyda no seu proprio bem.

„ Com todas as atençoens que vos devo Senhores,
„ vos advirto, e humildemente vos suplico, que imitando
„ as virtudes de vossos avós , e animados do zelo que em

vós

,, vos abafa, sem atençam a nenhum particular interesse;
,, ponhaes termo ao negocio da *Ordenaçam de Ostrog*,
,, de maneira, que seja conforme as leys, e aos interesses
,, publicos. Mostraivos neste particular defensores das
,, nossas constituiçoens, que nos querem destruir; sede os
,, restauradores da tranquillidade interior, contra a qual
,, se tem feito tam fortes ataques.

,, Depois de tantos Manifestos dos outros Palatinados, depois de tantas queixas publicas; me parece
,, que posso ter a esperança de que nam querereis desimular, nem tratar com indiferença hum negocio tam perigozo para as leys, e para a felicidade da Republica.

,, Quantas Dietas tem sido infructuozas pelo embarasso de nam acharem meyos de aumentar o exercito da
,, Coroa? Porèm agora se aprezenta hum que he muy natural, o melhor, e talvez o unico de que se póde fazer
,, uzo. Este he o dos inmensos bens da *Ordenaçam de Ostrog*, devolutos à Republica. He certo que com o
,, socorro destes beins se poderám entreter 5. para 6. mil
,, homens de tropas; e este numero he hum reforço consideravel, para o nosso debil exercito, que nam basta para
,, a nossa segurança interior. Nam vos falo nas forças superiores, com que se fazem formidaveis à Republica
,, algumas Potencias. Deus nos queira desviar o effeito?
,, Estes 5U. homens bastarám para cobrir a *Ukrania*, e as
,, nossas Provincias fronteiras; onde as circunstancias prezentes nos obrigam a ter a mayor parte do nosso exercito; que ali consome os seus soldos com grande prejuizo dos outros Palatinados. Claro està, que pela postura actual das nossas Tropas sahem delles sommas consideraveis de dinheiro, que nam tornam a circular nelles,
,, senam muy lentamente, e tornariam logo a sua fonte, se
,, as companhias de Cavalaria, e infantaria ficassem nos
,, seus quarteis, para manterem a tranquillidade nas suas
,, Provincias.

,, Depois de vos haver declarado deste modo o que
,, o amor da Patria, a minha conciencia, e os deveres do

,, meu

„ meu cargo me obrigam a manifeſtarvos, me recomendo
„ à Patria, e á voſſa fraternal amizade e fico &c.

PORTUGAL *Lisboa 17 de Outubro.*

A Corte voltou de *Mafra* para *Bellem* onde S S M.M. e toda a familia Real logram boa ſaude ; e donde o Rey fideliſſimo noſſo Senhor vem muitas vezes a dar audiencia aos ſeus Vaſſalos no Real Palacio deſta Cidade. Tornaram a ſahir para correrem as coſtas do Reyno , em 10. do corrente , os Capitaens de Mar e guerra *Joam da Coſta de Brito* , e *Rodrigo de Barros de Alvim* nas naus *N.S. da Arrabida*, e *N.S da Eſtrela.*

Faleceu a ſemana paſſada o Iluſtriſſimo e Reverendiſſimo Monſenhor *Diogo de Souſa Coutinho*, do Côſelho de S. M. e Prelado da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa filho dos Iluſtriſſimos, e Excelentiſſiſimos Côdes de Redondo.

Na Quinta feira da ſemana paſſada pegou o fogo no bairro da Ribeira , na caza de hum particular , e ſem embargo da prontidam com que ſe lhe acodiu , e auxilio de 20. bombas, que ſe lhe aplicaram , arderam baſtante numero de cazas de outros moradores , e communicando-ſe as chamas ao nobiliſſimo Palacio do Iluſtriſſimo e Excelentiſſimo *Marquez de Angeja* fez nelle hum lamentavel eſtrago com a irreparavel perda das Excelentes pinturas da ſua torre. Padeceram os effeitos deſta fatalidade muitas peſſoas, entre mortos, eſtropeados, e feridos.

ADVERTENCIAS.

O livro dos doze excelentes Sermoens do grande *Padre Vieira*, o dos ſinco diſcurſos do meſmo Autor ſobre as *ſinco pedras de David* , ſe vendem na logea do livreiro do Adro de *S. Domingos*, na do livreiro que vive defronte da Igreja dos PP. do *Spiritu Sancto* , e em huma de chapeos, defronte da rua dos Ourives do ouro , e nas meſmas partes ſe achará a relaçam da apariçam de Chriſto Senhor noſſo ao Santo Rey *D. Affonſo Henriques.*

Sahiu novamente impreſſo huma Oraçam funebre nas exzequias do Eminentiſſimo Senhor Cardial Patriarcha D. Thomàs de Almeida, que a Irmandade do Santiſſimo da *Freguezia de Santa Izabel*, dedicou às veneraveis cinzas de Sua Eminêcia em 27 de Março de 1754 diſſe o D. Joaquim Bernardes de S. Anna Presbitero do Habito de S. Pedro. Vêde-ſe no Adro de S. Domingos, na logea de Bento Soares, e na de Joam Rodrigues às portas de S. Catherina

Sahiu tambem hum Poema aos annos de Sua Mageſtade intitulado o Anno Auguſto de Quarenta , ou Quinto Imperio obra de notavel erudiçam, e poezia, e que moſtra ſutilmente verificadas todas as profecias deſte Monarca do univerſo noſſo Auguſto D. Joſé I.

GAZETA
DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 24. de Outubro de 1754.

POLONIA.

Varſovia 7. de Setembro.

TOdas as noticias que ſe tem recebido eſtes dias de differentes Palatinados do Reyno, cauzam deſprazer aos zelozos do bem da Patria. As Dietinas que ſe fizeram em *Kaliſok*, em *Plocko*, em *Troki*, em *Minſko*, em *Cezernichovv*, em *Braclavv*, em *Pinſko*, em *Lemberg*, em *Prezemislavv*, em *Sanoker*, e em outras partes, para procederem à eleiçam dos ſeus Deputados, que devem aſſiſtir na proxima Dieta geral, ſe tem ſeparado infructuozamente; e nas de *Berezeck*, e de *Luckovv* ſe moveram diſputas tam fortes, que ſe termina-

ram com a effusam de sangue de muytas das pessoas de que ellas se compunham.

A 2 do corrente chegou aqui hum Expresso de *Versalhes*, com a noticia do bom sucesso que teve no seu parto *Madama a Delfina* filha de Suas Magestades, dando á luz outro filho a quem o Rey Christianissimo seu avou deu logo o titulo de *Duque de Berry*; o que se festejou com tres dias de grande gala na Corte; e o Conde de *Broglio* Embaixador de França com hum esplendido banquete a que foram convidadas todas as pessoas de destinçam de ambos os sexos que se acham nesta Corte.

Recebeu-se tambem a noticia, de que os *Haydamakes* continuam a fazer de tempos em tempos entradas no territorio da *Ukrania Poloneza*, e que ultimamente saquearam dous lugares, dos quaes levaram huma consideravel preza; mas que alcançados em hum bosque por onde se recolhiam, por hum forte destacamento de tropas da Coroa, que os foi seguindo, depois de morto hum grande numero destes salteadores, se recobrou ainda huma grande parte do seu roubo. Nas vesinhanças da Cidade de *Posnania*, se prendeu ultimamente huma numerosa quadrilha de ladroens de estradas, e se lhes está instruindo o seu processo. Em *Plotzko*, Cidade da *Lithuania*, houve nos fins de Junho hum incendio de tanta violencia, que devorou em pouco tempo mais de mil, e duzentas cazas; álem do Collegio da Companhia de *Jesus*, do Convento dos Religiozos *Dominicos*, outro de *Franciscanos*, e huma Igreja Grega. Em *Biala*, terra pertencente ao Conde *Koloctzkousky* apareceram muytos, e numerozos enxames de gafanhotos, que tem feito grandissimo estrago nos frutos da terra; sem se poderem descobrir meyos de os extinguir. Na *Polonia alta* foram tam grossas, e abundantes as chuvas no principio de Julho, que os rios nam podendo já sofrer as forças das torrentes extraordinarias as lançaram para as margens, e inundaram huma grande extençam de terreno. Nesta Cidade se cortou a cabeça a huma

huma mulher na praça publica do mercado, por haver cometido o crime de matar tres filhos seus.

SUECIA

Stokcholm 8 de Setembro.

MUdou a Corte a sua rezidencia de *Ulricksdahl* nos fins de Junho para a caza Real de Campo de *Drottningholm*; determinando passar nella parte do Veram. Segundo os avizos q̃ se recebem d' *Abo* os cõmissarios deste Reyno, e os da *Russia* nam puderam atégora acordar-se sobre a divisam de certos destritos do Ducado de *Finlandia*; pretendendo huns, e outros que fiquem na posse delles as suas Cortes. Mandouse armar em *Carlescroon* huma esquadra para ir cruzar no mar Balthico, e exercitar os Marinheiros nas manobras nauticas; o que fez e se recolheu nos fins de Agosto ao mesmo porto, onde se dezarmou. Chegou a 3 de Julho á Bahia de *Gottemburgo* o navio *Adolpho Federico* pertencente á nossa companhia da India Oriental, que havia partido de *Cantâm* a 23 de Dezembro do anno passado; e a sua carga que consiste em quantidade de porcelana de diferentes pinturas, chá de varias sortes, Damascos, setins, taferàs, e sedas lizas, se hade vender em Leilam em se acabando a venda das mercadorias que vieram na Nau *Esperança*. A 7 de Julho chegou o *Leam Gothico* tambem pertence á mesma Companhia, que sahiu de *Cantam* a 30 de Dezembro, carregado com sedas, chitas, porcelana, chaá, e diferentes drogas medicinaes.

Determinaram Suas Magestades; que logram saude perfeita, fazer huma viajem a *Scania*, e a outras Provincias meridionaes deste Reyno, e havendo nomeado muitos dias antes as pessoas, que as deviam acompanhar, partiram com effeito no mez de Agosto, e por hum Expresso, que se recebeu nesta Cidade sabemos, que Suas Magestades chegaram a 27 do proprio mez a *Lunden*, Cidade Capital da *Scania*, onde os habitantes as receberam com huma alegria inexplicavel; e que havẽdo passado por *Landscroon*

fize-

fizeram a cerimonia de pôr a primeira pedra em huma magnifica Igreja, que naquella Cidade se começou a edificar. Espera se que Suas Magestades estarám aqui de volta depois de 15. deste mez.

DINAMARCA

Koppenhague 10 *de Setembro*.

VOltou o Rey com saude admiravel da viajem, que foi fazer a *Holsacia*, para ver as tropas q̃ ali havia mandado acampar, na Terça feira 25 de Junho. Chegou jà de noyte a *Christianisburgo*, havendo sahido de *Odensee*, e passado o estreito de *Belth* no dia antecedente. Deteveſe naquelle sitio atè 27 em que passou a *Frederiksburgo*, onde a Rainha sua Espoza o recebeu com grande alvoroço. Esta Princeza continua com felicidade na sua prenhez; e toda a familia Real logra boa saude. Depois da chegada de Sua Mageſtade tem havido no Palacio de *Friderіksburgo*, diferentes concelhos; porem nam tem transpirado nada do que nelles se tratou. Foram Suas Magestades passar alguns dias a *Yagersspreys*, para se divirtirem com a cassa dos Javalis, e voltáram para *Frederiksburgo*; onde segundo as aparencias se dilataram todo este mez. Celebrouse naquelle sitio com grande gala o cumprimento de annos da Princesa *Sophia Magdalena*, filha mais velha do Rey nosso soberano, que entrou no nono da sua idade.

O Magistrado desta Cidade mandou publicar, por ordem de Sua Magestade, hum Edital, no qual se declara, que todos os particulares, que tem fabricado cazas no novo bairro de *Amalienburgo*, ou possuem terrenos para as fabricarem, seram obrigados a calçar as ruas na frontaria do terreno que lhes pertence. No navio que levou os prezentes que o Rey mandou o anno pasſado ao *Dey*, e Republica de *Tunes*, e voltou a esta Bahia haverá tres semanas, veyo hum negociante daquelle Paiz, com a commissam de comprar neste Cavallos, Porcelanas, e outras mercadorias; para o que trás grosso Cabedal

bedal. Já tem comprado alguņas; e dizem que passará a *Suecia*, e à *Russia* antes de se recolher a Africa. A mayor parte dos navios que se tem aparelhado no nosso porto, para se empregarem na pesca das Baleas, tem já partido para a Costa de *Islandia*, e os mais deviam partir com o primeiro vento favoravel. Entendia-se, que o projecto que se tinha aprezentado ao Rey, de edificar huma Igreja Aleman em *Christianshaven* se havia abandonado; mas ao prezente se sabe, que nam tardarà muito, que se nam ponha em execuçam esta obra. Chegou nos fins de Julho huma nau de guerra Russiana ao nosso porto, a qual vinha do de *Croonstadt*, e depois de haver tomado a bordo algũs refrescos de que carecia, se fez àvela para o de *Archangel*.

Informados os directores da nossa companhia da India Oriental; que nam obstante a prohibiçam que se tem feito, varios officiaes, e marinheiros da equipajem da nau *Damoisello Paulinia*, chegada no mez de Julho da *China*, trouxeram por sua conta alguns fardos pequenos, os fizeram advertir, para declararem com verdade em que consistiam; e que por esta vez, sem que sirva de exemplo para outras, se lhes deixarám, mediante o pagarem á caixa da companhia dez por cento do valor das mercadorias, que nelles tiverem.

Entendendo Sua Magestade ser mais conveniente para os seus vassalos, que o trafico nas costas de *Guiné*, e na *India Oriental* seija geral para toda a Naçam; mandou recolher, e suprimir a outorga concedida á Companhia da India Oriental, que por virtude della só podia com excluzam dos mais, ir negociar nas referidas partes; e fez publicar huma Ordenaçam do teor seguinte.

„ Nós *Federico* Rey de *Dinamarça*, de *Noruega* &c.
„ &c.&c. A todos os que as prezentes virem, ou ouvirem
„ ler, saude. Fazemos saber, que com a idéa de extender, e
„ fazer florecer cada dia mais o comercio, e a navegaçam
„ nas nossas Colonias da *America*, e nas costas de *Africa*,
„ hon-

„ houvemos por bem recolher o privilegio exclusivo, que
„ atègora logrou huma companhia particular, e que por
„ consequencia concedemos a todos os nossos bons subdi-
„ tos, assim dos nossos Reynos de *Dinamarca*, e *Norue-*
„ *ga*, como do nosso Ducado de *Selesvicia*, a permissam
„ de irem comerciar livremente nas sobreditas Colonias,
„ como tambem no Forte de *Christianisburgo*, situado
„ na costa de *Guiné*, com poder de ali poderem levar mer-
„ cadorias, nam só do producto dos nossos Estados, mas
„ tambem as que poderem trazer das *Indias*, e da *Chi-*
„ *na*.

„ Para este effeito aquelles que quizerem, ainda du-
„ rante o prezente anno, emprender esta viajem, se en-
„ caminharam ao Tribunal da dita companhia em *Chris-*
„ *tianishaven*; e pagando hum direito proporcionado á
„ carga do dito navio que quizerem mandar, se lhes en-
„ tregaràm em nosso nome os Passaportes necessarios, pa-
„ ra a sua viajem; pendente o curso da qual gozaràm de
„ todas as prerogativas, e immunidades, que gozou até
„ o prezente a sobredita companhia: a saber da izençam
„ do direito da portage, de consumpçam, e de todos os
„ mais impostos, que se costumam pagar, assim pelo apres-
„ to, e provimento dos navios, como pelas mercadorias
„ que nelles se embarcarem, ou sejam compradas aqui, ou
„ em terras estrangeiras, visto que se tenha precedente-
„ mente dado huma nota exacta. Tambem deveràm os di-
„ tos navios pagar quando entrarem nas nossas Colonias
„ da America, e quando sahirem, os direitos de reconhe-
„ cimento ordinario, assim como os de pondage, e an-
„ corage. Quanto aos navios, que forem comerciar nas
„ costas de *Guiné*, nam pagaram absolutamente nada, se
„ nam quando chegarem á Ilha de *Santo Thomaz*, ou a
„ *Santa Cruz*, para dezembarcarem os escravos negros;
„ por cada hum dos quaes seràm obrigados a pagar na pri-
„ meira destas Ilhas 8. *Richsdallers*, e 4. na segunda. Os
„ direi-

„ direitos, que se levaràm das mercadorias, que estes na-
„ vios carregarem de retorno nas nossas Colonias da Ame-
„ rica, seram proporcionados ao preço, porque as ditas
„ mercadorias forem vendidas nos differentes lugares, e
„ praças, onde forem dezembarcadas. Todas as sobredi-
„ tas condiçoens nam respeitam mais que os navios, que
„ forem aparelhados este anno para aquellas partes; e no
„ principio do anno proximo, se farà hum novo Regi-
„ mento, no qual se fixarà para sempre a forma em que se
„ deve continuar o dito comercio. Dada no nosso Castelo
„ de *Frederickſburgo* a 30. de Agosto do anno 1754. e do
„ nosso Reynado o nono.

Federico Rey.

PORTUGAL.

Mafra 16. de Outubro.

CONtinua cada dia mais a devota piedade dos fieis em concorrer a esta Villa, para vezitarem a Sagrada, e Real Basilica de *Santa Maria*, e *Santo Antonio*, e ganharem o Jubileo dos quinze dias, concedido pela Santidade do Summo Pontifice *Clemente XII.* e sendo grande a sua afluencia no anno passado, foi sem comparaçam mayor a do prezente, porque as pessoas que nella communungaram passam de 16U. Havia 90. Confessores sempre promptos todos os dias; e em alguns, começando a confessar pelas seis horas da manhãa, ainda pela huma hora da tarde lhes nam haviam dado expediçam. Nam entram no numero referido as innumeraveis pessoas que vezitàram, confessando-se, e communngando em outras Igrejas; porque vieram muytas familias dos Bispados de *Leiria*, e *Coimbra*; e se as grossas, e continuadas chuvas nam embaraçassem os dezejos de outras, seria sem duvida ainda mayor a multidam.

Lisboa 24. de Outubro.

SUas Mageſtades Fideliſſimas, e SS. AA. continuam a ſua reſidencia na ſua Real Caza de Campo do ſitio de Bellem com boa ſaude.

Entrou no porto deſta Cidade em 16. do corrente, com 73. dias de viajem a fróta da *Bahia de todos os Santos*, compoſta de 18. navios mercantes, e huma nau da India, commandados pelo Capitam de mar, e guerra *Antonio Pereira Borges*, na nau de guerra *N. S. das Neceſſidades*, que daqui haviam ſahido em 28. de Fevereiro do prezente anno. Na nau de guerra vieram para Sua Mageſtade 70 contos 774U454. reis em dinheiro, e 22U528. oitavas de oiro em pó; e para varios particulares 953. contos, 964U925. reis em dinheiro, e 4U268. oitavas de ouro em pó, e além deſtas ſommas que vinham no cofre, ſe manifeſtaram mais 76. côtos, 683U800 em dinheiro.

Nos 18. navios vieram carregadas 3U510. caixas, 866. feixos, e 716. caras de aſſucar, 9U113. rolos de tabaco, 7U495. couros de atanado, 1U637. em cabelo, e 30U187. meyos de ſola, 58U959. milheiros de coquilho, varias ſortes de madeira, e outros generos.

Entraram tambem as duas naus de guerra, que tinham ſahido a correr as coſtas, e a eſperar eſta fróta, à ordem do Capitaõ de mar, e guerra *Joam da Coſta de Brito*.

ADVERTENCIA.

O Poema, de que jà ſe fez mençam a ſemana paſſada, aos annos de Sua Mageſtade, intitulado Anno Auguſto de Quarenta, ou Quinto Imperio, *obra de notavel erudicçam, e poezia, e que moſtra ſutilmente verificadas todas as profecias deſte Monarca do Univerſo. Vende-ſe Neſta Officina, e nas logeas de Joam Rodrigues, e Jeronimo Franciſco, Mercadores de Livros na rua direita das portas de S. Catharina, e na de Bento Soares no Adro de S. Domingos, e nas meſmas partes ſe acharà o* Pronoſtico Mór, *q̃ be para o anno que vem 1755. he ſegundo anno, eſte ſe publicarà Sabado, q̃ ſe haõ de contar 26. deſte mez.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 31. de Outubro de 1754.

ALEMANHA

Hamburgo 19. de Setembro.

INformada a noſſa Regencia com certeza, de ſe achar *Smyrna*, e algumas das outras ſcalas de levante, infecionadas de huma doença contagioza, que nellas tem feito grande eſtrago; rezolveu por cautela nam admitir no noſſo porto nenhum dos Navios, que vierem daquellas partes; nam aprezentando os Capitaens, ou Meſtre delles, Certidoens, e Cartas fidedignas de ſaude com que provem, que nam ha a ſeus bordos nenhum veſtigio de contagio. Aqui, e em outras Cidades, e Villas da noſſa vezinhança, ſe acham muytos

officiaes Suecos, que continuam com bom ſuceſſo a fazer reclutas, para completar os Regimentos de que ſe compoem a guarniçam da Praça de *Stralſunda*, na Pomerania Sueca. *Monſr. Heiſſ* hum dos noſſos mais acreditados Banqueiros, a quem a Corte de França encarrega commummente as ſuas remeſſas, recebeu os tempos paſſados letras de Cambio de *Pariz*, do valor de huma ſomma muy conſideravel, que deve remeter a *Koppenhague*, por conta dos ſubſidios, que Sua Mageſtade Chriſtianiſſima tem prometido pagar á Coroa de Dinamarca, pelos Tratados que ſubſiſtem entre aquellas duas Coroas.

Pelas Cartas de *Scania* temos a noticia de que o Rey, e Rainha de *Suecia* chegaram a 25. do mez paſſado a *Malmoe*, onde ſe detiveram o dia 26: que no dia ſeguinte continuaram a ſua viagem para *Lunden*, onde foram recebidos dos habitantes com grandes demoſtraçoens de alegria. Nos fins do mez ultimo paſſou por eſta Cidade hum Poſtilham de *Stockholm*, que depois de haver entregue algumas Cartas que trazia para o Rezidente do Rey de *Pruſſia*; continuou a ſua derrota para *Berlin*.

Por avizos particulares de *Petriſburgo* ſe tem a noticia, de que o Conde de *Eſterhaſy* Embayxador de Suas Mageſtades Imperiaes dos Romanos na Corte da Ruſſia, depois que voltou de Moſcou, adoeceu de huma debilitaçam de eſtomago, a que os Medicos lhe aconcelharam para remedio beber por algumas ſemanas as aguas de *Spà*, o que elle continua a fazer. Que na meſma Corte ſe publicou novamente huma ordenaçam, pela qual ſam obrigados a pagar os direitos ordinarios nas alfandegas, todos os effeitos que daqui pordiante trouxerem os eſtrangeiros, ou Correyos, que entrarem nos eſtados daquelle Imperio nam ſendo reputados por veſtidos. Aſſegura-ſe, que o eſtabalecimento que ultimamente ſe fez em *Petriſburgo* de hum *Banco*, para empreſtar dinheiro à Nobreza com hum juro moderado, nam ſó tem tido o bom ſuceſſo, que ſe imaginava, mas ao meſmo tempo ſerviu de remedio

dio aos graves prejuizos, que ocazionava a hum grande numero de familias a precisam em que se achavam muytas vezes, de pedir emprestadas grossas quantias de dinheiro por hum interesse exhorbitante de quem o dava. Sabe-se pela mesma via de *Petrisburgo* haver se recebido por *Astrakan* a noticia, de ter havido na *Persia* huma sanguinolenta batalha, na qual o exercito do actual *Sophi* fora totalmente destruido pelo do Rey dos *Agguanos*; e que depois desta victoria, entrara o vencedor triunphante na Cidade de *Hispahan*.

Dresda 17. de Setembro.

O Nosso Principe Real, e Eleytoral *Federico Christiano* entrou a 5. do corrente nos trinta e tres annos da sua idade; e este anniversario se festejou com grande magnificencia na Corte; o que contribuiu mais a fazer este dia muy festivo, foi a prezença do Principe herdeiro de *Brandenburgo Anspach*, que havia chegado no antecedente de *Bohemia*, onde tinha ido ver os dous acampamentos de tropas, que naquelle Reyno havia mandado formar na vezinhança de *Praga*, e na de *Collin* a Corte Imperial. S. A. he tratada aqui com todas as attençoens devidas ao seu alto nacimento, sem embargo de encobrir o seu titulo com o de Conde de *Sayn*. Todos os dias se procurou darlhe algum novo devirtimento, e partiu daqui a 9. havendo conservado sempre o *incognito* A Princeza Real foi na Sesta feira passada a *Ubigau*, vezitar a Princeza *Christina*, sua cunhada, que adoeceu naquella caza de campo, onde se tinha ido divertir. O Cavaleiro *Pedro Correro*, Embayxador da Republica de *Veneza*, na Corte de *Vienna*, nam havendo seguido a Suas Magestades Imperiaes na viagem que fizeram a *Moravia*, e *Bohemia*, quiz aproveitar o tempo da sua auzencia, vindo ver esta Corte, onde chegou com o titulo de Conde de *Quirini*, e foi aprezentado a SS. AA. Reaes e Eleytoraes, que o receberam com especial agrado, nem ha ocaziam de divirtimento na Corte a que nam seja convidado.

O Cavaleiro *Hambury Williams*, Ministro da Corte Britanica, partiu para *Varsovia* com huma commissam particular do seu Rey, e tanto que a executar voltará aqui, donde tambem partirá immediatamente para *Londres*, a fim de assistir na proxima sessam do Parlamento, para o qual foi eleito Deputado.

PORTUGAL.

Lorvam 30 de Setembro.

AQui tivemos neste sitio huma especie de diluvio, q̃ nos poz em hũa terrivel cõsternaçaõ. Na quarta feira 25. deste mez entre a huma, e duas horas da tarde, se cobriu todo este horizonte com huma cortina de densas, e tenebrosissimas nuves, q̃ rompêrem hũa horroroza trovoada, e fez sahir della hum mar de agua, e pedras, que havendo inundado todo aquelle vale de fóra, arrombou as duas portas do muro da cerca do famozo Convento de *Lorvam*, e subindo nove palmos, e meyo entrou nas cellas dos dormitorios debaixo, levando dellas as cadeiras, arcas, almarios, e tudo o mais que nellas havia; e da em que morava a Madre *D Maria Thomazia*, natural de Lamego, levou até a porta, sendo fortissima, deixando só a esta Religioza o que tinha vestido. A Madre *D Faustina*, dando-lhe a agoa pelo pescoço, salvou a vida subindo, e segurando-se nas grades da Cella. Correu os Claustros, grades, Portaria, e Cella da Madre Abadessa; e na sala em que esta Reverendissima Senhora assiste, para a qual se sobe por sete degraus, tudo andou a nado. Inundou a sachristia, em que se achavam as Madres *D Thereza de Quadros*, *D. Cicilia de Pina*, *D Joanna Bernarda*, *D. Mariana Rozalia*, e outras, que escaparam do perigo em que se acharam, dando-lhes já a agua pelo joelho, por beneficio de huns homens que entraram a socorrelas. Intentou-se tirar o Senhor da Igreja, pelo muito que a agua subiu. Só escapou da inũdaçam o Dormitorio de cima. Dous dias se disse Missa na clausura ás Religiosas, que satisfaziaõ

a

a obrigaçam de rezar os officios Divinos nas tribunas, porém graças a Deus nam pereceu nenhuma. Avalia-se em mais de 30U. cruzados a perda, que padeceu o Mosteiro nesta ocaziam, entre a particular, e a commua. Trabalha-se ao prezente em dezentulhar a Igreja de tudo o que nella introduziram as aguas.

Alcobaça 20. de Outubro.

PRopondo os RR. Monges Cistercienses fazer humas exequias sumptuozas à muito Augusta Senhora Rainha defunta, fizeram erigir no Cruzeiro da Igreja do seu Real Mosteiro desta Villa hum soberbo Mausoléo, de figura oytavada, muy elevado, mas de huma admiravel, e bem ideada architectura, tudo coberto de preto guarnecido de galoens de ouro e prata, com a decoraçam de varias medalhas de figuras simbolicas formando no alto entre quatro arcos hum camarim, em que descançava o Tumulo da Augustissima Mageslade defunta, coberto com hum riquissimo pano de tela negra com ramos de ouro, orlado com galoens, e franjas do mesmo metal. Rematava-se esta Magestoza maquina, elevada na altura de mais de 70. palmos, com huma Aguia Imperial de duas cabeças, e huma Coroa de prata dourada, de que sahiam quatro cortinas, que prezas nos quatro arcos do cruzeiro, deciam pelas quatro colunas, formando hum pavilham ao Mausoleo. Acabada esta dispoziçam deram principio a este funebre, e piedozo acto na tarde de 16. do corrente, capitulando as Vesporas o M. R. P. *Fr. Manuel Barboza*, Prior do mesmo Real Convento. No dia seguinte, depois de cantado solemnissimamente o Officio de Defuntos, officiou a Missa em Pontifical o Reverēdissimo Senhor *Fr. Jozé Cardozo* Dom Abade Geral da Congregaçam de S. Bernardo, do Conselho de Sua Mag. e seu Esmoler mór, Doutor em Theologia, e Condutario na Universidade de Coimbra. Fez a Oraçam funebre o M. R. P. M. Doutor *Fr. Jozé*

Lobato

Lobato, Secretario actual de S. Reverendissima, discorrendo com profunda erudiçam, e grande elegancia sobre as palavras do cap. 15. de *Esther* que tomou por thema. Sc. *Regina corruit, & in pallorem, colore mutato, lassum super Ancillulam reclinavit caput*, mostrando com aplauzo universal dos ouvintes, que a morte da Augustissima Rainha pelas suas heroicas virtudes, fora só hum desmayo, ou huma morte aparente, porque realmente vive nos coraçoens dos seus Vassalos, e viverá eternamente nos brados da fama, e na tradiçam das gentes. Seguio-se depois a absolviçam dos sinco responsos, officiados pelos quatro Diffinidores actuaes, e o ultimo pelo Reverendissimo D. Abade Geral, que no mesmo dia mandou dizer missas aos seus Religiozos pela alma da mesma Senhora. Toda a Igreja esteve neste dia, e na vespora, alumeada com hum extraordinario numero de luzes, e adornada com muyta prata. Assistiram a esta regia funçam em corpo de ceremonia todas as Camaras das treze Villas, de que he Donatario o Reverendissimo D. Abade, e toda a Nobreza assim Eclesiastica, e secular desta Villa com grande concurso de povo, havendo-se mandado destribuir cera por todos.

Lisboa 31. *de Outubro.*

SUas Magestades Fidelissimas, e SS. AA. continuam ainda a sua residencia no sitio de *Bellem*.

A Irmandade da Santa Caza da Misericordia desta Cidade, celebrou na sua Igreja em 5. deste mez, as exequias da Augustissima e fidelissima Senhora Rainha D. Maria Anna de Austria com grande magnificencia e pompa. Officiou, e disse a Missa o Illustrissimo Senhor Nuno da Silva Teles Inquizidor do Conselho geral da Santa Inquiziçam desta Corte como superintendente dos Capellaens do coro da mesma caza. Recitou a oraçam funebre das muytas, e heroicas virtudes da mesma Senhora, com a sua costumada eloquencia, e erudiçam, o M. R. Doutor Antonio de Santa

ta Martha Lobo, Conego fecculat da Congregaçam de S. Joam Evangelista, e assistiu a este acto a principal Nobreza da Corte.

Tambem a Irmandade dos Santos Passos, estabalecida na Igreja de Nossa Senhora da Graça dos Religiozos Heremitas de Santo Augustinho, de que he Provedor o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. *Joam de Bragança* celebrou com grande solemnidade, e despeza as exequias da mesma Augustissima Senhora com extraordinario concurso de nobreza, e Povo.

Aviza-se de Evora haver falecido na mesma Cidade, no dia 22. deste mez, em idade de 57. annos, só com sinco dias de doença, mas com todos os Sacramentos, e grande conformidade na disposiçam divina o M. R. *Antonio Alvares Louza* Doutor graduado na faculdade dos sagrados Canones, Conego Prebendado na Seé da mesma Cidade, Vigario Geral, e Provizor que foi muitos anos no Bispado de *Coimbra*, e no mesmo Arcebispado de Evora; onde tambem era Commissario da Bulla da Santa Cruzada, e Juiz Conservador de varias Religioens, e Academico da Academia Real da historia Portugueza, sogeito de grande estimaçam pelo seu talento, virtudes, e literatura, que deu bem a conhecer nos empregos que teve, deixando hũa saudoza memoria a todos, e principalmente ao seu preclarissimo Cabido, que lamenta a perda de hum companheiro, que com tam laborioza fadiga, e disvelo, e com tam grande intelligencia serviu a sua Communidade no espaço de 21. annos em tudo o que continuamente o occupavam.

Entraram a semana passada no porto desta Cidade onze navios Inglezes, dous Francezes hum Hespanhol, e hum Hollandez. Sahiram no mesmo tempo doze Inglezes com sal, vinho, e assucar, tres Suecos com sal, e vinho, tres Hollandezes com sal, assucar, tabaco, e pedra, dous Dinamarquezes com sal, assucar, tabaco, e encommendas, hum Hespanhol para Barcelona com con-

ros, e dous Portuguezes, a ſaber a Conceiçam e Santa Rita para o Reyno de Angola com fazendas Capitaneada por Joam Rodrigues Figueira, e N. Senhora das Neves, e Santa Anna para a Bahia de todos os Santos, com licença com o Capitam Pedro de Araujo.

ADVERTENCIAS.

Sahiu impreſſo hum livro em oitavo intitulado Botica precioza, ou thezouro preciozo da Lapa, *compoſto pelo M. R. Angelo de Sequeira Presbitero do Habito de Sam Pedro Protonotario Apoſtolico de Sua* Santidade, *e Miſſionario Apoſtolico, chamado vulgarmente o Miſſionario do Brazil, no qual ſe acham compiladas toda a Doutrina Chriſtan, e hum grande numero de devoçoens, e Novenas. Achar ſe-ha na Officina de Miguel Rodrigues onde ſe imprimiu, e na logea de Jeronimo Franciſco livreiro na rua direita das Portas de Santa Catherina, onde ſe vendem as Gazetas.*

Sahiu impreſſo com o titulo de Annal Indico hiſtorico huma Relaçam dos ultimos progreſſos do Excellentiſſimo Marquez de Tavora, Vice Rey da India, eſcrita pelo Doutor Manoel Balthazar Chaves, Phiſico mór do Eſtado da India. Vende-ſe na Officina dos Herdeiros de Antonio Poderozo Galram, na rua dos Eſpingardeiros.

Neſta Officina, e nas mais partes onde ſe vendem Gazetas ſe achará a Copia de huma Carta eſcrita por hum amigo a outro com a noticia do prodigio ſuccedido na Villa de Monte mór o novo *no nacimento de hũa Menina com duas cabeças. Sabado ſe ha de publicar.*

Eſtá para ſahir á luz hum livro em quarto com o Titulo de Maravilhas de Deos nas Almas do Purgatorio, *obra de grande utilidade para as meſmas Almas.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Auguſtiſſima Rainha Noſſa Senhora.